

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PARÂMETROS DA APLICAÇÃO DE ULTRASSOM ESTACIONÁRIO EM *TRIGGER-POINTS* MIOFACIAIS (APOIO SANTANDER)

Aluna: Amanda Nogueira da Silva

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Okubo

Curso: Fisioterapia

Campus: Ribeirão Preto

Grande parte da população é acometida por doenças músculo-esqueléticas, dentre elas, o ponto gatilho. O ponto gatilho ou *trigger point* é um nódulo irritável encontrado em bandas musculares de tecidos moles. Pode ter várias causas de aparecimento como, por exemplo, a adoção de posturas erradas, acarretando sobrecargas musculares. Não há ainda tratamento definitivo para esta disfunção; técnicas invasivas e não invasivas são utilizadas sem muito sucesso. Desta maneira, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes parâmetros do ultrassom terapêutico estacionário em pontos gatilhos. Para tal, foi realizado um estudo cego, utilizando-se 100 voluntários, divididos em 5 grupos: Sham, USe 0,5W/cm² 1MHz, USe 1,0 W/cm² 1MHz, USe 0,5W/cm² 3MHz, USe 1,0 W/cm² 3MHz. Foram encontrados os pontos gatilhos na região de trapézio superior e avaliado seu limiar de dor com o algômetro de pressão, ADM de pescoço por flexímetro e escala subjetiva de dor; posteriormente, foi aplicado o ultrassom estacionário e, ao fim do tratamento, houve a reavaliação dos 3 parâmetros. Os dados foram analisados estatisticamente, e, para todos os testes o nível de significância foi de $p < 0,05$. Verificou-se, por meio deste estudo, que o ultrassom terapêutico de 0,5W/cm² a 1MHz apresentou aumento do limiar de dor, apresentando aparente analgesia, além de melhorar a amplitude de movimento de inclinação lateral esquerda do pescoço.